

## Região tem alta nas vendas e locações de imóveis usados

### Baixada registra alta nas vendas e locações de imóveis usados

» O mercado de imóveis usados na Baixada Santista fechou o mês de junho com alta no volume de contratos de venda e locação, segundo pesquisa do Conselho Regional de Corretores de Imóveis de São Paulo (Creci-SP).

De acordo com o levantamento, houve aumento de 41,95% nas vendas e de 30,18% nas locações, no comparativo com o mês de maio. Foram consultadas 29 imobiliárias das cidades de Bertioga, Guarujá, Santos, São Vicente, Praia Grande, Mongaguá e Itanhaém.

No acumulado do ano, entre janeiro e junho, a variação de vendas e locações foi de 121,80% e 135,52%, respectivamente.

#### VENDEAS.

Segundo a pesquisa, a maioria das casas vendidas na região em junho foi negociada por até R\$ 250 mil. Com rela-

ção ao número de quartos e metragem, as unidades negociadas tinham dois dormitórios, com área útil variando de 50 a 100m<sup>2</sup>.

Já para os apartamentos, a faixa de preço ficou em até R\$ 300 mil, para imóveis de dois dormitórios, com área útil de até 100m<sup>2</sup>.

Os dados do Creci apontam, ainda, que 41,4% das unidades vendidas em junho estavam situadas em regiões nobres das cidades, 31% nas periferias e 27,6% em áreas centrais.

A modalidade de compra preferida pelos clientes foi o financiamento: 42,9% dos contratos foram financiados pela Caixa Econômica Federal e 18,4% por outros bancos.

Houve também quem preferiu fechar o negócio à vista (20,4%), parcelando diretamente com o proprietário (16,3%) e por meio de consórcios (2%).



No acumulado do ano, entre janeiro e junho, a variação de vendas e locações foi de 121,80% e 135,52%, respectivamente

#### LOCAÇÕES.

A faixa de preço das locações de casas na Baixada Santista foi de até R\$ 3 mil, para imó-

veis de três dormitórios, com até 200m<sup>2</sup> de área útil. Já o valor para apartamentos ficou na faixa de até R\$ 2,5

mil, para imóveis de dois dormitórios, com área útil de até 100m<sup>2</sup>.

**De acordo com o levantamento do Creci-SP, houve aumento de 41,95% nas vendas e de 30,18% nas locações, no comparativo com o mês de maio**

A principal garantia escolhida pelos locatários foi o depósito caução.

Com relação ao local dos imóveis, 45,7% dos inquilinos optaram por imóveis situados nas áreas nobres das cidades, 28,4% nos bairros de periferia e 25,9% em áreas centrais. O levantamento mostra,

ainda, dados dos contratos de locação emarralados em junho. Conforme o Creci, 60% dos inquilinos se mudaram para imóveis com aluguel mais caro, 30% para unidades mais baratas e 10% não informaram o motivo da mudança.

#### ACUMULADO.

O ano começou com queda nas vendas (-11,19%) e aumento nas locações (+99,75%). Em fevereiro, o cenário se inverteu, com alta de vendas (8,12%) e queda nos aluguéis (-62,47%). O mês de março também apresentou alta nas vendas (56,76%) e queda de 2,55% nas locações. Em abril, ambos os tipos de contratos tiveram alta, sendo 48,61% nas vendas e 93,52% nos aluguéis. Até o momento, o mês de maio foi o único do período com queda em vendas e locações, -22,45% e -31,0%, respectivamente. (Caroline Souza)

**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Litoral - Baixada Santista/SP

**Seção:** Cidades **Caderno:** A **Página:** 3